

COMPORTAMENTO INGESTIVO DE NOVILHAS TERMINADAS EM CONFINAMENTO, COM NÍVEIS DE PROTEÍNA COM OU SEM VOLUMOSO

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SANTOS; Mariana Viegas dos¹, MIOTTO; Fabrícia Rocha Chaves², CAVALCANTE; Ane Caroline Araújo³, COSTA; Leandro Roberto da⁴, SILVA; Rafael de Oliveira da Silva⁵

RESUMO

A exigência de proteína bruta de fêmeas é menor do que a de machos. A inclusão de baixas proporções de volumosos dietas de alto grão no confinamento de bovinos fornece partículas de maior efetividade, fazendo com que o animal passe mais tempo mastigando, devido a fibra longa, o que faz com que a digestão seja mais lenta, e aumenta o tempo que o animal passa ruminando, produzindo então maiores quantidades de solução tampão via saliva que irão propiciar um melhor ambiente ruminal quando comparado a dietas sem a inclusão de volumoso. Assim, tem-se por objetivo avaliar o efeito da redução no teor de proteína da dieta e a inclusão de volumoso sobre o desempenho produtivo, digestibilidade, parâmetros sanguíneos e comportamento ingestivo de novilhas terminadas em confinamento com dietas de grão inteiro. Utilizou-se 36 novilhas Nelore distribuídas em esquema fatorial 2 x 2, sendo dois níveis de PB (130g e 110g PB/kg de MS) e a inclusão ou não de 100g/kgMS de silagem de capim *Megathyrsus maximus* cv. Mombaça, com nove repetições por tratamento, confinadas durante 89 dias. O tempo de alimentação, tempo de ruminação e tempo em ócio não foram influenciados ($P>0,05$) pelos níveis de proteína bruta, apenas o tempo em outras atividades apresentou efeito ($P<0,05$), com aumento no tempo desta atividade de acordo com a redução no teor de proteína bruta da dieta. A inclusão de volumoso não influenciou o tempo de alimentação ($P>0,05$), mas aumentou ($P<0,05$) o tempo de ruminação, com maior tempo desta atividade no período da madrugada, e reduziu ($P<0,05$) o tempo em ócio. Enquanto o número de mastigações merícicas, o número de bolos mastigados e o tempo de mastigação foram elevados ($P<0,05$) com a inclusão do volumoso. Os níveis de proteína não influenciaram ($P>0,05$) as eficiências de alimentação da MS e do FDN, e as eficiências de ruminação da MS e do FDN. Já a inclusão de volumoso não causou efeito ($P>0,05$) sobre a eficiência de alimentação da MS, porém reduziu ($P<0,05$) a eficiência de ruminação da MS e FDN e elevou a eficiência de alimentação do FDN. A redução no nível de proteína dietética de 130g para 110g de PB/kg de MS para novilhas Nelore em confinamento, permitiu a manutenção do comportamento ingestivo. Enquanto a inclusão de 100g/kgMS de volumoso em dietas de alto grão no confinamento, eleva a eficiência de alimentação do FDN, e o tempo e número de mastigações do alimento, bem como eleva o tempo que o animal passa ruminando, sem prejudicar o desempenho dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, efetividade, exigência, eficiência, ruminação

¹ Universidade Federal do Tocantins, mariana.viegas26@hotmail.com

² Universidade Federal do Tocantins, fabriciarchaves@mail.ufc.edu.br

³ Universidade Federal do Tocantins, carolineanne516@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Tocantins, leandroroberto0708@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Tocantins, rfk12@hotmail.com